

13 de novembro de 2014

Estatísticas dos Transportes e Comunicações
2013

Dinâmicas diferenciadas nos vários modos de transporte

Passageiros transportados aumentaram nos aeroportos nacionais (+4,9%) mas diminuíram no transporte rodoviário e ferroviário

Mercadorias transportadas com notável crescimento nos portos mas estabilização por via rodoviária

O movimento de passageiros nos aeroportos nacionais em tráfego comercial totalizou 32,6 milhões em 2013 (+4,9%).

Deslocaram-se 546,4 milhões de passageiros (-6,9% que em 2012) no transporte rodoviário e 26,3 milhões de passageiros (-3,9%) por via fluvial. Registou-se uma redução de 8,1% nas deslocações por metropolitano em 2013, as quais atingiram 191,6 milhões.

O movimento de mercadorias nos portos nacionais ascendeu a 78,2 milhões de toneladas (carregadas e descarregadas), evidenciando um assinalável aumento de 15,1% face ao ano anterior.

O transporte de mercadorias em veículos rodoviários pesados pouco oscilou em termos de toneladas transportadas em 2013 (-0,1%) mas com distâncias superiores, resultando em +22,9% nas toneladas-quilómetro.

No domínio das telecomunicações, é de assinalar o comportamento diferenciado do tráfego de voz com origem na rede móvel, que totalizou 22,2 mil milhões de minutos (+4,7%), e do serviço de mensagens escritas (SMS) onde se registou uma redução de tráfego, correspondente a menos 1,1 mil milhões de mensagens (-3,9%) que no ano anterior.

O INE divulga neste destaque os principais resultados sobre a Atividade dos Transportes e Comunicações em 2013. Informações mais detalhadas poderão ser consultadas nas "Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2013" que serão disponibilizadas no Portal das Estatísticas Oficiais a 14 de novembro de 2014.

A. TRANSPORTES

Redução no transporte público terrestre de passageiros

O transporte público de passageiros (não considerando o modo aéreo) tem vindo a registar sucessivas reduções desde 2011, apesar de em 2013 se terem verificado decréscimos menos acentuados comparativamente com o ano precedente. Em 2013 os transportes rodoviários e por metropolitano evidenciaram as diminuições mais acentuadas no número de passageiros transportados, de 6,9% e 8,1%, respetivamente, face a reduções menos marcantes no sistema ferroviário pesado (-4,6%) e nas vias fluviais (-3,9%). No transporte rodoviário, contudo, o ano de 2013 revelou recuperação em termos de passageiros-quilómetro (+4,4%) em resultado de maiores distâncias percorridas pelos passageiros.

O transporte aéreo da responsabilidade das empresas nacionais tem registado uma trajetória crescente nos passageiros transportados nos últimos quatro anos, tendo aumentado 6,3% em 2013.

O movimento nas infraestruturas aeroportuárias nacionais tem sido igualmente crescente, com um acréscimo de 4,9% no tráfego em 2013 face a um aumento de menor expressão em 2012 (+1,3%).

Quadro 1 - Passageiros por modo de transporte

Unidade: 10³

Modo de transporte	2009	2010	2011	2012	2013	Taxas de variação anuais			
						2010	2011	2012	2013
Ferroviário									
Sistema ferroviário pesado	153 794	153 010	149 060	132 212	126 079	-0,5%	-2,6%	-11,3%	-4,6%
Sistemas de metropolitano	229 326	236 328	235 919	208 502	191 643	3,1%	-0,2%	-11,6%	-8,1%
Rodoviário (a)	x	x	700 828	587 046	546 383	-	-	-16,2%	-6,9%
Marítimo (b)	1 706	1 610	1 582	1 426	1 425	-5,6%	-1,7%	-9,9%	-0,1%
Fluvial	31 713	32 268	31 162	27 414	26 345	1,7%	-3,4%	-12,0%	-3,9%
Aéreo									
Aeroportos nacionais	27 151	28 817	30 686	31 082	32 610	6,1%	6,5%	1,3%	4,9%
Empresas nacionais de transporte aéreo	10 779	10 969	11 287	11 722	12 459	1,8%	2,9%	3,9%	6,3%

(a) Apenas Continente e parque por conta de outrem; dados de 2011 e 2012 revistos

(b) Não inclui navios de cruzeiro

Aumento do transporte de mercadorias nos portos nacionais

O transporte de mercadorias e em particular o terrestre foi marcado por decréscimos em 2012, tendo contudo o ano de 2013 evidenciado recuperação no setor rodoviário, com valor similar de transporte de mercadorias e crescimento de 22,9% nas toneladas-quilómetro, devido ao reforço do transporte internacional. O transporte de mercadorias por ferrovia tem tido uma tendência decrescente desde 2011 (-4,2% em 2013). O transporte de carga por via aérea tem tido sucessivas reduções nos últimos três anos.

A atividade dos portos nacionais destacou-se dos demais modos de transporte, com movimentação crescente de mercadorias nos últimos 4 anos, tendo o ano de 2013, com um acréscimo de 15,1% nas toneladas movimentadas, contrastado com a desaceleração verificada em 2012 (+0,7%).

Quadro 2 - Mercadorias movimentadas por modo de transporte

Unidade: 10³ Ton

Modo de transporte	2009	2010	2011	2012	2013	Taxas de variação anuais			
						2010	2011	2012	2013
Ferroviário	8 947	10 094	9 975	9 701	9 291	12,8%	-1,2%	-2,7%	-4,2%
Rodoviário (a)	250 149	217 915	219 807	147 473	147 304	-12,9%	0,9%	-32,9%	-0,1%
Marítimo	62 208	65 975	67 507	67 959	78 249	6,1%	2,3%	0,7%	15,1%
Aéreo									
Aeroportos nacionais	146	156	152	146	142	6,9%	-2,6%	-3,8%	-3,1%
Empresas nacionais de transporte aéreo	69	78	71	65	60	12,4%	-8,4%	-8,7%	-7,9%

(a) Apenas Continente

Ferrovia com ligeiro incremento na rede em exploração

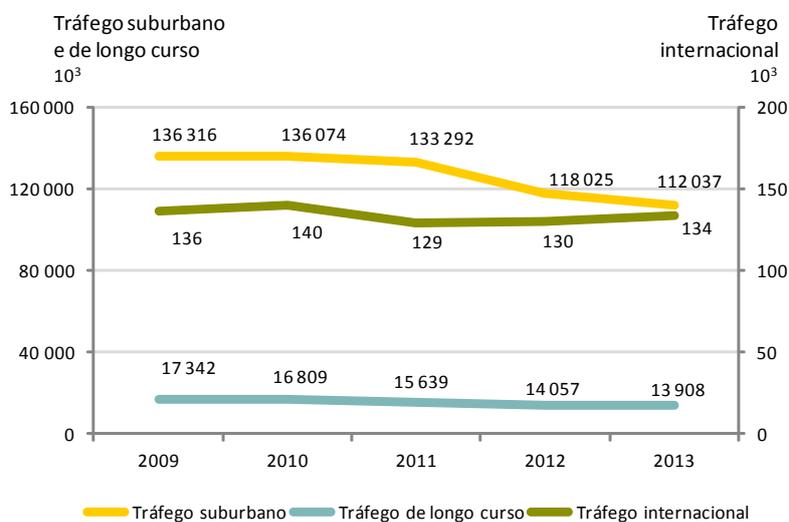
A rede ferroviária em exploração com 2 544,4 km (70,3% da extensão total da rede) aumentou ligeiramente face a 2 541,2 km em 2012. As regiões Centro e Alentejo concentraram a maior parte da rede em exploração (37,0% e 27,7%, respetivamente).

No final de 2013 existiam 429 unidades de tração no parque ferroviário nacional, as quais registaram uma redução de 2,9% (menos 11 locomotivas elétricas e menos 2 automotoras), após ter havido um incremento relevante em 2012 (+15,1%).

Diminuição menos acentuada do número de passageiros em deslocações por ferrovia e metropolitano

O sistema ferroviário pesado transportou 126,1 milhões de passageiros em 2013, o que correspondeu a uma redução de 4,6% (-11,3% em 2012). Também o volume de transporte foi inferior ao do ano anterior, com 3,6 mil milhões de passageiros-quilómetro (-4,0%).

Figura 1 - Número de passageiros transportados em transporte ferroviário, por tipo de tráfego



Viajaram 191,6 milhões de passageiros nos sistemas de metropolitano em 2013, o que se traduziu numa diminuição de 8,1% face ao ano anterior (-11,6% em 2012). O metropolitano de Lisboa agregou 70,8% do transporte, assegurando a deslocação de 135,7 milhões de passageiros (-11,9%). No metro do Porto, observou-se um acréscimo de 2,6% no número de passageiros, tendo fechado o ano com 55,9 milhões de deslocações.

Transporte ferroviário de mercadorias diminuiu, embora tenha crescido nos trajetos internacionais

Em 2013, as mercadorias por transporte ferroviário, 9,3 milhões de toneladas, diminuíram 4,2% face a 2012. Contudo, as mercadorias em tráfego internacional aumentaram 25,8%, tendo alcançado 1,4 milhões de toneladas.

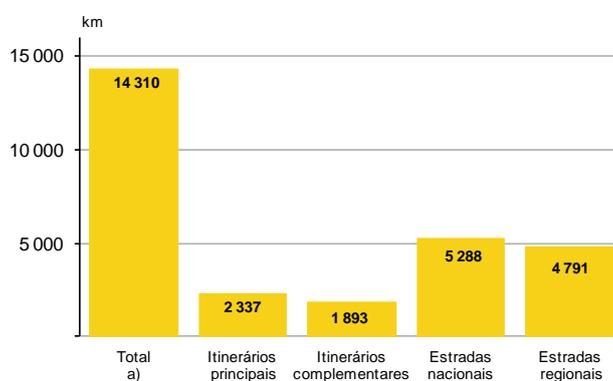
Na distribuição por grupo de mercadorias, segundo a nomenclatura NST 2007, o grupo 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” surgiu em evidência no total de mercadorias transportadas (18,1%), reunindo 1,7 milhões de toneladas (+0,8% que em 2012). O segundo grupo mais relevante (terceiro em 2012) foi 03 – “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa, urânio e tório” e representou 15,0% do total, com 1,4 milhões de toneladas transportadas.

Rede rodoviária nacional sem alterações de realce

A Rede rodoviária nacional tinha uma extensão de 14 310 quilómetros em 31.12.2013, da qual 16,3% correspondia a itinerários principais, 13,2% a itinerários complementares, 37,0% a estradas nacionais e 33,5% a estradas regionais.

Não existiram alterações de realce aos índices de concentração da rede rodoviária, com Lisboa, Porto e Aveiro a manterem os menores índices (0,38, 0,50 e 0,86 km por 1 000 habitantes, respetivamente).

Figura 2 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional, 2013

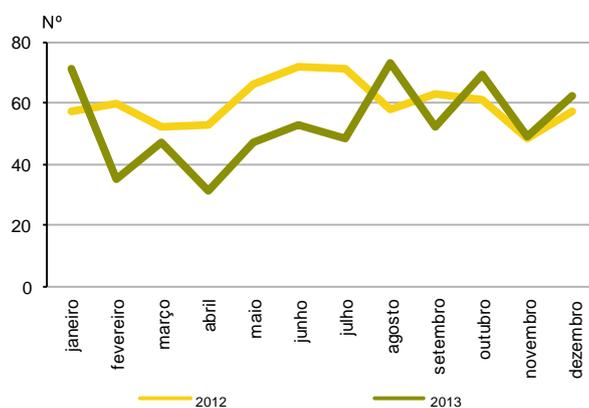


a) Inclui auto estradas (IP ou IC)

Aumentou o número de acidentes de viação mas diminuiu o número de mortes

Em 2013 foram registados 30 339 acidentes de viação (com vítimas) em território continental, o que traduziu um acréscimo de 1,6%. Destes acidentes resultaram 39 390 vítimas (+1,5%), das quais 637 (-11,3%) foram mortais (peso de 1,6%) sendo as restantes 38 753 feridos (+1,7%). Nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira registaram-se 17 e 18 vítimas mortais, respetivamente.

Figura 3 - Número de mortos (a 30 dias) em acidentes de viação no Continente, por meses



Consumo de combustíveis no transporte rodoviário manteve redução

Manteve-se a tendência de decréscimo dos últimos anos no consumo de combustíveis no transporte rodoviário, tendo havido uma redução de 2,7% em 2013 no valor de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), que se situou em 5,1 milhões. Salientam-se os decréscimos no consumo de gasóleo (-2,4%) e de gasolinas (-3,0%), contrariamente aos consumos de GPL e biodiesel, que registaram aumentos de 6,0% e 3,7% respetivamente.

Aumentou o número de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação

A dimensão total do parque de veículos rodoviários motorizados em circulação, referente a 31 de dezembro 2013, cresceu ligeiramente (+1,1% que em igual data do ano anterior) como consequência do aumento do número de veículos ligeiros de passageiros (+1,6%, +69 mil unidades). Os restantes principais tipos de veículos considerados tiveram decréscimos, sendo de realçar os veículos pesados (-3,0%), e destes os tratores de mercadorias (-7,7%). O parque de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação era de 4,3 milhões em 31 de dezembro de 2013. A taxa de motorização em Portugal era 413,8 veículos ligeiros de passageiros por 1 000 habitantes (405,0 em 2012).

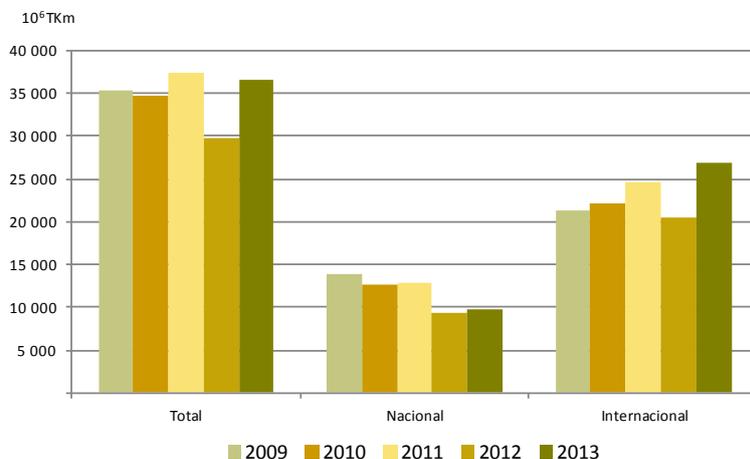
Mercadorias transportadas por estrada com diminuição no tráfego nacional e aumento no internacional

Os veículos rodoviários pesados transportaram em 2013 uma quantidade de mercadorias ligeiramente inferior ao ano anterior (-0,1%), tendo contudo percorrido uma distância maior o que se refletiu num acréscimo do volume total de transporte (+22,9% de toneladas-quilómetro).

A redução do peso de mercadorias movimentadas ficou a dever-se sobretudo à diminuição verificada no transporte nacional (-5,5%) tendo-se verificado um acréscimo da quantidade de mercadorias transportadas internacionalmente (+36,3%), em recuperação da redução de 20,1% no ano anterior.

As distâncias percorridas em vazio somaram 565,8 milhões de quilómetros, 18,3% do total percorrido em 2013 (19,7% em 2012).

Figura 4 - Toneladas-quilómetro no transporte rodoviário, por tipo de tráfego



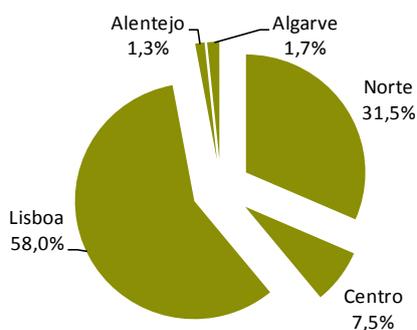
O transporte rodoviário foi utilizado por 546,4 milhões de passageiros

De acordo com os resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros (ITRP) 2013, deslocaram-se, através de todos os tipos de serviços de transporte pesado rodoviário, 546,4 milhões de passageiros (-6,9% que em 2012), tendo cada um deles percorrido em média uma distância de 8,8 km no serviço nacional e 1 283,5 km no internacional (respetivamente +0,6 Km e +64,0 Km que no ano anterior).

No transporte nacional, o tráfego regular foi responsável pela movimentação de 96,4% dos passageiros e às carreiras urbanas/suburbanas correspondeu 85,7% de todo o transporte nacional.

No âmbito do serviço de transporte internacional, Espanha manteve-se como o principal país de origem e destino deste tipo de deslocações, tendo correspondido a 43,0% dos passageiros transportados, apesar de ter perdido importância relativamente a 2012 (-6,8 p.p.).

Figura 5 - Repartição dos passageiros-quilómetro (%) em transporte rodoviário nacional (Continente) por NUTS II de origem, 2013



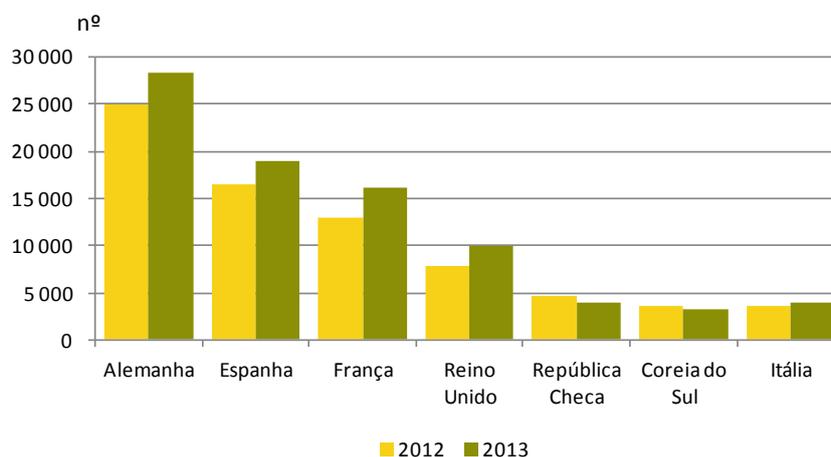
Aumento do número de veículos matriculados

O número de veículos ligeiros e pesados matriculados em 2013 aumentou 11,9% relativamente ao ano anterior (+15,2 mil unidades) tendo atingido 143,2 mil unidades.

Venda de veículos automóveis retomou crescimento

A tendência de evolução negativa verificada desde 2011 alterou-se em 2013 com a recuperação da comercialização de veículos novos ligeiros de passageiros (+11,1%) e comerciais ligeiros (+14,6%).~

Figura 6 - Vendas de veículos ligeiros de passageiros novos, por países de origem



Atividade portuária acentuou crescimento, destacando-se o reforço das mercadorias saídas e o tráfego internacional

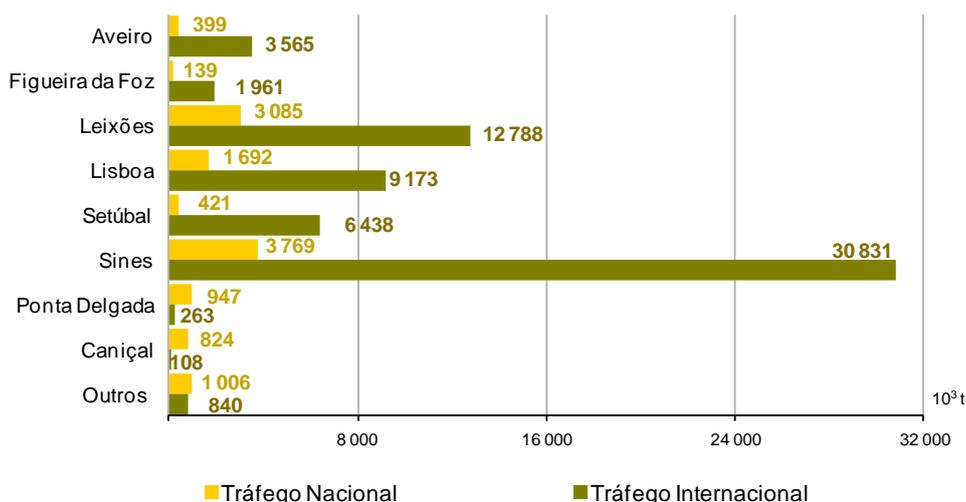
O movimento de mercadorias ascendeu a 78,2 milhões de toneladas (carregadas e descarregadas) em 2013 (+15,1%), que representou o valor mais elevado dos últimos dez anos.

A intensificação da atividade portuária ocorreu principalmente nas saídas (mercadorias carregadas), que registaram um incremento de 24,3%, atingindo 33,0 milhões de toneladas. Observou-se igualmente um acréscimo de 9,3% nas mercadorias entradas, num total de 45,3 milhões de toneladas.

Em 2013, as mercadorias em tráfego internacional representaram 84,3% do total movimentado, alcançando 66,0 milhões de toneladas (+17,1%). Sines esteve em evidência, tendo registado 30,8 milhões de toneladas provenientes e/ou destinadas a portos estrangeiros (+28,8%), a par de acréscimos em outros portos do Continente, nomeadamente em Lisboa (+8,8%), Setúbal (+19,1%), Aveiro (+21,4%) e Figueira da Foz (+12,0%).

Salientaram-se os “Granéis Líquidos” (40,3% do total), os quais cresceram 14,6% em 2013, atingindo-se 31,5 milhões de toneladas carregadas e descarregadas. Foram movimentadas 21,6 milhões de toneladas de carga contentorizada (+28,6%).

Figura 7 - Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, 2013



Transporte fluvial com diminuição menos acentuada no movimento de passageiros e crescimento nas bicicletas e motociclos

Em 2013, deslocaram-se por via fluvial 26,3 milhões de passageiros e 271,4 mil veículos automóveis (exceto motociclos e velocípedes), o que equivale a decréscimos de 3,9% e 7,1%, respetivamente. O movimento de motociclos e velocípedes aumentou 11,2%, tendo totalizado 40,0 mil deslocações.

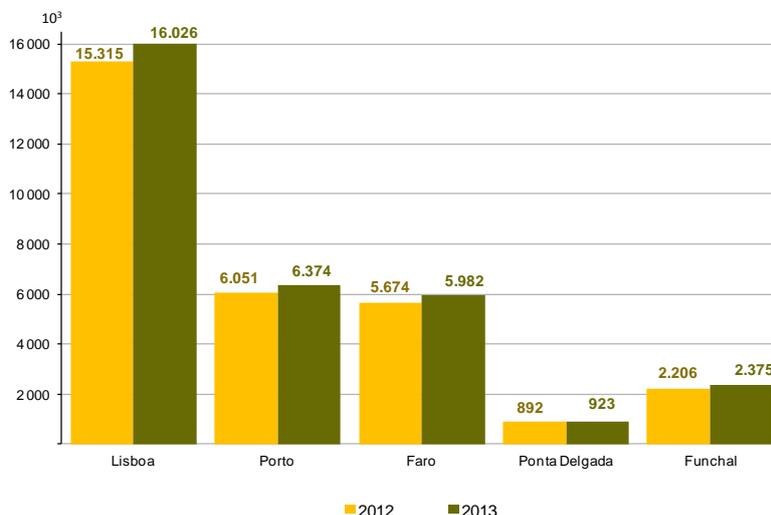
O Rio Tejo concentrou 87,4% do tráfego de passageiros e evidenciou uma redução de 4,4%.

Mais passageiros transportados nas companhias aéreas nacionais e movimentados nos aeroportos

As empresas nacionais operadoras de transporte aéreo transportaram em 2013 cerca de 11,9 milhões de passageiros em tráfego regular, mais 4,2% face ao ano anterior. No entanto, os 16,0 milhões de lugares oferecidos evidenciaram um decréscimo de 0,5% relativamente a 2012.

O movimento de passageiros nos aeroportos nacionais em tráfego comercial totalizou 32,6 milhões, um crescimento de 4,9% face a 2012. O total do movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais atingiu as 141,8 mil toneladas, um decréscimo de 3,1%, sucedendo a redução de 3,8 % em 2012.

Figura 8 – Movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais, 2013



Redução no transporte por gasoduto e oleoduto

No transporte de gás em gasoduto registaram-se reduções de 3,0% e 2,7% respetivamente na entrada e na saída da rede nacional de transporte em 2013.

Na sequência das reduções observadas nos últimos anos (-7,3% em 2010, -5,0% em 2011 e -1,1% em 2012), em 2013 registou-se uma diminuição de 2,6% no fluxo total de transporte por oleoduto, o qual totalizou 2,375 milhões de toneladas.

B. COMUNICAÇÕES

Volume de negócios das empresas de telecomunicações com diminuição menos acentuada

No setor das telecomunicações (divisão 61 da CAE) registou-se um Volume de negócios (VFN) de 6,1 mil milhões de euros em 2013 (-3,2% que em 2012). Este resultado foi menos negativo que o dos últimos quatro anos, em que o VFN das empresas de telecomunicações registou decréscimo médio anual de 4,7%. Nas atividades postais e de *courier* (divisão 53 da CAE) o VFN foi 875,5 milhões de euros em 2013, 1,3% superior ao ano anterior, face a um decréscimo médio anual de 1,0% nos últimos quatro anos.

Tráfego de voz do serviço telefónico móvel voltou a crescer

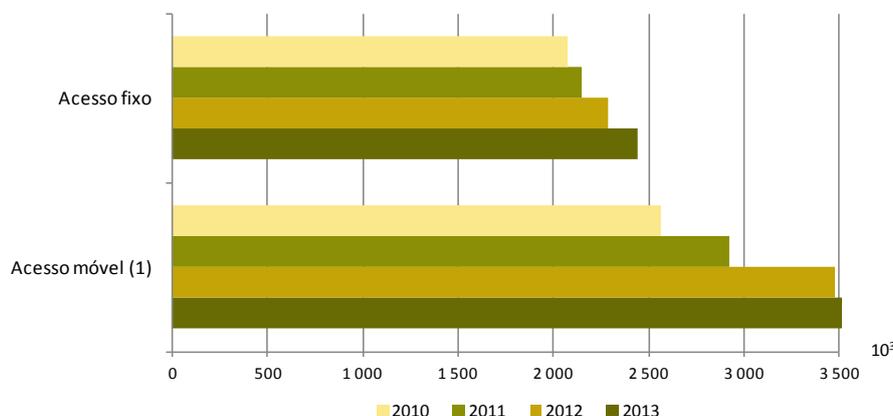
Após um período de contínuo crescimento entre 2008 e 2012, o serviço telefónico fixo perdeu dimensão em 2013, ainda que ligeiramente, com -28 mil acessos telefónicos (-0,6%) e -399 milhões de minutos de conversação (-4,5%).

O tráfego de voz com origem na rede móvel retomou em 2013 a tendência de crescimento de anos anteriores tendo totalizado 22,2 mil milhões de minutos (+4,7%). Pelo contrário, a evolução em contínuo crescimento do tráfego de mensagens escritas, que se vinha verificando nos últimos anos, foi interrompida em 2013, tendo sido enviados neste ano menos 1,1 mil milhões de mensagens (-3,9%) que no ano precedente.

Um acesso à internet de banda larga por cada 2,3 alojamentos clássicos

O serviço de acesso à internet de banda larga apresentou uma evolução positiva ao longo dos últimos anos, tendo o número de clientes crescido a um ritmo médio anual de 8,1%, entre 2010 e 2013. Os acessos móveis foram mais numerosos que os fixos, tendo representando 61,5% do número total de acessos.

Figura 9 – Clientes do serviço de acesso à internet de banda larga

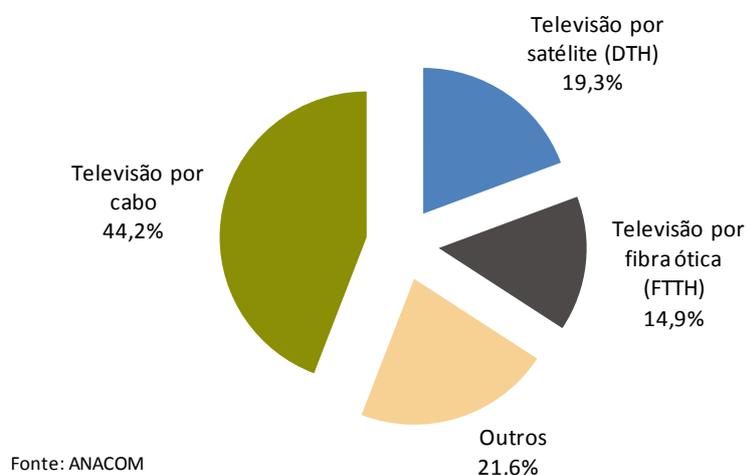


(1) Utilizadores ativos que acederam à internet em banda larga móvel pelo menos uma vez no último trimestre de cada ano
Fonte: ANACOM

Serviço de televisão por subscrição continuou a crescer

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição manteve a tendência de crescimento de anos anteriores tendo aumentado 1,6% em 2013 (+49,4 mil assinantes).

Figura 10 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2013



Tráfego postal continuou a diminuir

O conjunto de estações, postos, marcos e caixas de correio, que totalizavam quase 20 mil pontos de acesso no território nacional em 2009, diminuiu para 12,7 mil unidades em 2013 (-9,5% neste ano).

O volume do tráfego postal nacional sofreu uma redução de 6,2% em 2013, tendo sido enviados 889,8 milhões de objetos.

NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação "Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2013" com data de disponibilização a 14 de novembro de 2014.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos Metros de Lisboa e Porto; REFER EPE e Unidade de Regulação Ferroviária (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP; ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira; DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia; ACAP - Associação Automóvel de Portugal.

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios e IMT).

Transportes aéreos

INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por gasoduto e oleoduto

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e inquéritos às principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas de Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.